

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2013

**Secretaria Municipal de Saúde
São José do Rio Preto/SP**

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL			
Município:	São José do Rio Preto		
Prefeito:	Valdomiro Lopes da Silva Junior		
Endereço da Prefeitura:	Av.: Alberto Andaló, n.º 3030		CEP: 15.015-000
Secretária de Saúde:	Dr. Valter Negrelli Junior		
Gestor do FMS:	Ederval José de Souza		
Endereço da Sec. Saúde:	Av.: Romeu Strazzi, n.º 199 - Vila Sinibaldi		CEP: 15.084-010
Telefone:	17-3216-9766	Fax:	17-3216-9762
E-mail:	smsaude@riopreto.sp.gov.br		
Site:	www.saude.riopreto.sp.gov.br		

Plano Municipal de Saúde 2010-2013:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em
01/07/2009

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos quatro anos, os esforços da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde de São José do Rio Preto/SP têm sido no sentido de qualificar a gestão visando o acesso universal e de qualidade, em tempo oportuno, e o desenvolvimento da assistência integral.

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um dos instrumentos de planejamento que orientará a gestão municipal no ano de 2013. Foi construída com foco na prevenção, na promoção e na recuperação da saúde, com a finalidade de propiciar acesso às ações e serviços de saúde, e fortalecer o Sistema Único de Saúde – SUS.

Foi estruturada em 12 Diretrizes, em consonância com o Plano Nacional de Saúde e elaborada a partir das metas pactuadas no Plano Municipal de Saúde 2010-2013, por meio de amplas discussões envolvendo as áreas técnicas, na perspectiva da integração entre o planejamento e o orçamento.

As diretrizes indicam as linhas de ação a serem seguidas e, os objetivos apresentados expressam o que se pretende alcançar a fim de superar, reduzir e controlar os problemas identificados.

As metas são as expressões quantitativas a partir da avaliação dos indicadores de saúde.

E, por fim, as ações são as medidas ou iniciativas concretas a serem desenvolvidas e que deverão contribuir para o alcance dos objetivos e das metas propostas.

A **Programação Anual de Saúde 2013** contém as ações que, no próximo ano, irão garantir o alcance dos objetivos, as metas pretendidas e os recursos orçamentários necessários

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2013
DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

DIRETRIZ 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO 1.1. Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento das unidades próprias da atenção básica	Manter o custeio e o incremento necessário para funcionamento das Unidades de Atenção Básica	R\$ 52.886.401,81
Concluir das reformas e ampliações da infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde iniciadas em 2012	Concluir a reformas/ampliação da UBS Vetorazzo	R\$ 1.710.822,69
	Concluir a reforma/ampliação da UBS Parque Industrial	
	Concluir a reforma/ampliação da UBS Solo Sagrado	
	Concluir a reforma/ampliação da UBSF Talhado	
	Concluir a reforma/ampliação da UBSF Engenheiro Schmitt.	
	Realizar a aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais de consumo para as Unidades reformadas/ampliadas	
Concluir a construção da UBSF Nova Esperança	Concluir a construção da UBSF Nova Esperança	R\$ 100.991,27
	Realizar a aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais de consumo	
Elaborar estudo de viabilidade para a construção de 05 UBSF's	Elaborar estudo de viabilidade para a construção da UBSF no Núcleo da Esperança Schmitt	R\$ 14.000,00
	Elaborar estudo de viabilidade para a construção da UBSF no Núcleo Esperança Vila Azul	R\$ 14.000,00
	Elaborar estudo de viabilidade para a construção da UBSFs no Núcleo Mirassolândia	R\$ 14.000,00
	Elaborar estudo de viabilidade para a construção da UBSF no Núcleo Esperança Bosque Verde	R\$ 14.000,00
	Elaborar estudo de viabilidade para a construção da UBSF no bairro Santo Antônio	R\$ 14.000,00
Construção da Unidade do Residencial Caetano <i>meta inserida pelo pleno do CMS, 20/12/12 ausente no original</i>		
Reformas e/ou ampliações da UBS São Francisco, UBS Central, UBS Anchieta e Vila Mayor <i>redação alterada pelo pleno do CMS, 20/12/12</i> <i>do original: Elaborar estudo de viabilidade para as reformas e/ou ampliações da UBS São Francisco, UBS Central, UBS Anchieta</i>	Elaborar estudo de viabilidade para a reforma/ampliação da UBS São Francisco	R\$ 14.000,00
	Elaborar estudo de viabilidade para a reforma da UBS Central	R\$ 14.000,00
	Elaborar estudo de viabilidade para a reforma/ampliação da UBS Anchieta	R\$ 14.000,00
	Elaborar estudo de viabilidade para a reforma/ampliação da UBS Vila Mayor	

Adequar a acessibilidade da UBS Jardim Americano, UBSF Vila Mayor e UBS Vila Elvira	Adequar a acessibilidade da UBS Jardim Americano, UBSF Vila Mayor e UBS Vila Elvira	R\$ 14.000,00
Elaborar estudo de viabilidade para as reformas, adequações e/ou adequações de outras UBSs e UBSFs	Viabilizar a reforma e ampliação da UBS Jaguaré	R\$ 14.000,00
	Elaborar estudo para reforma e adequação da UBSF Parque da Cidadania	R\$ -
Adequar a ambiência das Unidades de Saúde da Atenção Básica e Atenção Especializada	Realizar estudos de viabilidade para implantação de climatização, priorizando as farmácias e salas de vacina	R\$ 127.000,00
Elaborar estudo de viabilidade para ampliar horário de Atendimento nas Unidades de Saúde	Elaborar estudo de viabilidade para ampliar o horário de atendimento na UBS Vetorazzo, Schimitt e Talhado	
Elaborar estudo para expandir a Estratégia de Saúde da Família para 30% de cobertura	Elaborar estudo para implantar 03 equipes de saúde da família (ESF) no Nova Esperança	R\$ 1.120.356,66
	Elaborar estudo para implantar 02 ESF no Jardim Americano	R\$ 248.858,69
	Elaborar estudo para implantar uma ESF UBSF Jd. Gabriela no 3º turno	R\$ 142.315,46
	Elaborar estudo para implantar uma ESB na UBSF Vila Toninho	R\$ 78.248,49
	Implantar equipe de Saúde da Família na UBS Anchieta, UBS Pq. Industrial, UBS Central, UBS Vila Elvira, CSE Estoril e UBS São Francisco <i>redação alterada pelo pleno do CMS, 20/12/12 - do original: Realizar estudo de viabilidade para mudança de modelo na UBS Anchieta, UBS Pq. Industrial, UBS Central, UBS Vila Elvira, CSE Estoril e UBS São Francisco</i>	R\$ -
Elaborar estudo para ampliar o acesso do usuário à atenção básica	Realizar estudo de viabilidade para implantação de estratégia de horários estendidos por Distrito de Saúde	R\$ -
	Elaborar estudo para implantar equipe fixa para atuação diária no ônibus da saúde	R\$ 82.214,93
Manter o funcionamento adequado da Atenção Básica	Manter o funcionamento adequado das equipes de atenção básica e NADS/NASF	R\$ 3.082.038,72
Elaborar estudo para ampliar em 10 % a abordagem e acompanhamento dos moradores de rua	Qualificar e ampliar as atividades da equipe do consultório na rua	R\$ 53.410,60
Elaborar estudo para aumentar em 5% o número de primeiras consultas odontológicas e em 3% os tratamentos concluídos	Monitorar mensalmente a agenda das Unidades	R\$ -
Elaborar estudo para aumentar em 5% o número de procedimentos odontológicos coletivos e em 10% a cobertura de escovação supervisionada nos espaços sociais e escolas.	Elaborar estudo para ampliar a realização das ações coletivas de saúde bucal nos espaços sociais e nas escolas municipais de ensino fundamental.	R\$ -
Elaborar estudo para Acompanhar 78% das famílias inscritas no Programa Bolsa Família	Elaborar estudo para ampliar o acompanhamento das famílias inscritas no Programa Bolsa Família	R\$ -

OBJETIVO 1.2. Reorganizar o atendimento oferecido à população acamada e em situação de vulnerabilidade

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Realizar capacitações para cuidadores de idosos e acamados nos 05 Distritos de Saúde	Realizar capacitações nos territórios com os NADS/NASF e equipes das Unidades (ESTRUTURADA NA DIRETRIZ 11)	R\$ -
Ampliar atendimento odontológico para os acamados cadastrados nas Unidades	Ampliar o atendimento odontológico para os acamados	R\$ -
Incluir os paciente em uso de oxigenioterapia incluídos no Programa de acordo com protocolo da SMS	Reorganizar o Programa de Oxigenioterapia	R\$ -

OBJETIVO 1.3. Propiciar mecanismos para garantir a manutenção e ampliação do acesso aos serviços próprios de diagnóstico e terapêutica da atenção especializada

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento das unidades próprias da atenção especializada para atendimento diagnóstico, terapêutico e de especialidade odontológica	Manter o custeio das unidades e incremento necessário para funcionamento (Ambulatório de Especialidade, Hospital Dia, Serviço de Atenção Domiciliar, CEO Centro e Norte).	R\$ 30.527.782,61
Readequar das unidades próprias da atenção especializada (Ambulatório de Especialidade, HD, SAD, Banco de Leite, CAESM, CEO Centro e Norte)	Manter reposição , por concurso público, dos profissionais das unidades da atenção especializada e aquisição de materiais/equipamentos e insumos. <i>redação alterada pelo pleno do CMS, 20/12/12 - do original: Manter reposição dos profissionais das unidades da atenção especializada e aquisição de materiais/equipamentos e insumos.</i>	R\$ 1.127.557,74
Elaborar estudo de readequação do piso superior do ARE	Elaborar estudo de reforma do piso superior do ARE	R\$ 14.000,00
Ampliar os serviços próprios de diagnósticos de média e alta complexidade	Finalizar o projeto para construção do Centro de Diagnóstico.	R\$ 14.000,00
Ampliar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 22/2012	Implantar 03 EMAD (equipe de atenção domiciliar)	R\$ 1.044.924,42
	Qualificar o atendimento do SAD	
Qualificar e ampliar a oferta dos serviços de especialidade odontológica	Readequar o CEO Centro para atendimento da especialidade de implantodontia	R\$ 257.244,87
	Readequar o CEO Norte para cumprimento dos procedimentos parametrizados pela PortariaGM nº 600 de 23/03/2006 e Portaria GM 2898, 21/09/10.	R\$ 162.561,78
	Promover a adesão do CEO Centro III a rede de cuidados a pessoa com deficiência	R\$ -
	Melhorar a referência e contra-referência para os CEOs	R\$ -

Objetivo 1.4. Aprimorar e qualificar a atenção especializada

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento das unidades próprias da atenção especializada para atendimento diagnóstico, terapêutico e de especialidade odontológica	Manter o custeio das unidades e incremento necessário para funcionamento (Ambulatório de Especialidade, Hospital Dia, Serviço de Atenção Domiciliar, CEO Centro e Norte).	R\$ 30.527.782,61
Readequar das unidades próprias da atenção especializada (Ambulatório de Especialidade, HD, SAD, Banco de Leite, CAESM, CEO Centro e Norte)	Manter reposição dos profissionais das unidades da atenção especializada e aquisição de materiais/equipamentos e insumos.	R\$ 1.127.557,74
Promover a integração da atenção básica e especializada	Implantar protocolos de referência e contra referência entre as especialidades	R\$ -
	Garantir e ampliar o matriciamento na atenção básica	
Garantir a organização do processo de trabalho do departamento da atenção especializada de acordo com as diretrizes das três esferas de governo	Elaborar projeto com definição de indicadores que demonstrem a necessidade de mudança do organograma funcional Departamento da Atenção Especializada	R\$ -
Aprimorar a atenção especializada	Instituir comitê da MAC (DERAC, DAE, DUE)	R\$ -

OBJETIVO 1.5. Ampliar e reorganizar os serviços de sustentação da rede de atenção a pessoa com deficiência conforme políticas vigentes

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento das unidades próprias da atenção especializada que atendem a pessoa vivendo com deficiência	Manter o custeio das unidades de média e alta complexidade no atendimento da pessoa com deficiência	R\$ -
Readequar as unidades próprias da atenção especializada da rede de atenção a saúde da pessoa com deficiência	Adequar Recursos Humanos, conforme portarias vigentes e necessidade do serviço, por concurso público <i>redação alterada pelo pleno do CMS, 20/12/12 - do original: Adequar Recursos Humanos, conforme portarias vigentes e necessidade do serviço, preferencialmente por concurso público</i>	R\$ 214.539,74
Manter atendimento aos pacientes com deficiência intelectual	Reorganizar a rede de atenção a deficiência intelectual	R\$ -
Reorganizar o atendimento dos pacientes com distúrbios osteomioarticulares na Rede Municipal de Saúde.	Elaborar estudo para implantar o diagnóstico Sinésio funcional	R\$ -
	Desenvolver programas de conscientização para médicos referentes ao encaminhamento precoce para a reabilitação	R\$ -
	Elaborar estudo para implementar o Projeto de avaliação, triagem para a rede de reabilitação municipal, de crianças com alterações posturais e de hiper mobilidade articular, incorporando-o as metas do PSE	R\$ -
	Ampliar a identificação de pessoas com deficiência na área de abrangência de cada distrito de saúde	R\$ -

Adequar os serviços especializados para atendimento das pessoas vivendo com deficiência	Elaborar do projeto do CER (Centro de Especialidade Odontologica) nas várias deficiências conforme Portaria GM 793 e 835/2012 e promoção dos encaminhamentos para deliberações nas instancias estaduais e federais visando incentivo financeiro	R\$ 14.000,00
	Adequar os serviços de média complexidade de reabilitação física nos ditritos de saúde, prioritariamente o Ambulatório da Dor do Solo Sagrado (NIR II)	R\$ 936.342,88

OBJETIVO 1.6. Estabelecer estratégias visando garantir e ampliar o funcionamento dos serviços de referencia para atendimento de portadores de doenças crônicas transmissíveis (DST, Hepatites Virais, HIV/Aids, tuberculose e hanseníase)

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento das unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas transmissíveis	Manter o custeio das unidades de média e alta complexidade no atendimento da pessoa vivendo com doença crônico transmissível	R\$ -
Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde	Manter a integração das ações de enfrentamento das doenças crônicas transmissíveis do Departamentos de Vigilância em Saúde e Atenção Especializada	R\$ -
	Manter o cumprimento das metas estabelecidas no PAM Aids e Hepatites Virais	R\$ 538.000,00
	Adequar a reposição e ampliação do quadro de recursos humanos e materiais.	R\$ 182.607,21
Adequar o serviço diagnóstico laboratorial	Adequar o Laboratório de Sorologia	R\$ 14.000,00

OBJETIVO 1.7. Implementar ações de melhoria do Complexo Regulador visando a integralidade do atendimento

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento do Departamento Regulação, Avaliação e Controle	Manter o custeio das unidades regulação, avaliação e controle	R\$ 2.277.235,59
Qualificar o Complexo Regulador	Elaborar estudo de viabilidade para Informatizar os exames de Média e Alta Complexidade no Setor Regulação	R\$ -
	Elaborar estudo de viabilidade para Informatizar e regular os exames de patologia clínica nas Unidades de Saúde	R\$ -
	Elaborar estudo de viabilidade para implantar 02 protocolos de regulação	R\$ -
	Inserir no planejamento anual de capacitações da SMS os treinamentos inerentes ao complexo regulador	R\$ -
Implementar o Controle e Avaliação nas Unidades de Saúde	Processar o faturamento e disponibilizar para validação e avaliação	R\$ -

Adequar o financiamento com recursos federais para ações de média e alta complexidade	Acompanhar junto a CIB e CIT a solicitação de aumento de teto MAC	R\$	-
	Habilitar serviços especializados próprios, conveniados e/ou contratados junto ao Ministério da Saúde	R\$	-
	Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores		
Adequar o acesso aos serviços de média e alta complexidade	Adequar a oferta de procedimentos para atender a demanda de média e alta complexidade do município e PPI	R\$	-
	Manter contratos, convênios, e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	R\$	45.664.033,74
Implementar a estrutura organizacional do Sistema Municipal de Regulação Avaliação e Controle em Saúde	Adequar a estrutura física da Central de Agendamento de Consultas/Exames/Autorizações de Média e Alta	R\$	229.000,00
	Elaborar proposta para adequação do Organograma funcional da SMS		
	Adequar a estrutura física do Departamento	R\$	154.178,64
	Adequar recursos humanos	R\$	242.855,15

OBJETIVO 1.8. Aprimorar e qualificar os procedimentos de Nutrição Clínica na Atenção Básica e Especializada

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Normalizar e organizar o serviço de nutrição visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	Implantar protocolos clínicos	R\$ 23.000,00
	Aumentar o número de profissionais nutricionistas na rede <i>Ação inserida pelo pleno do CMS, 20/12/12 ausente no original</i>	
Manter a continuidade dos programas vigentes do âmbito da nutrição e alimentação	Manter os programas Leite Suplementar (leite UHT e fórmulas infantis) e Dietas Industrializadas	R\$ 500.000,00

OBJETIVO 1.9. Implementação, fortalecimento e aperfeiçoamento de iniciativas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Reduzir mortalidade por câncer de próstata	Adequar o número de consultas de saúde do homem	R\$ 114.970,41
	Organizar os fluxos na rede de atenção à Saúde do Homem	R\$ -
	Realizar campanhas educativas sobre o tema	R\$ -
Intensificar ações de conscientização da importância da atualização vacinal nos territórios das UBS.	Intensificar ações de conscientização da importância da atualização vacinal nos territórios das UBS.	R\$ -
Reduzir a morbimortalidade por CA de boca	Desenvolver ações conjuntas com as Instituições Escolares	R\$ -

DIRETRIZ 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção

OBJETIVO 2.1. Reorganizar a Rede de Atenção às Urgências

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento do Departamento Urgência e Emergência	Manter o custeio das unidades de urgência e Emergência	R\$ 41.932.705,16
Elaborar estudo de viabilidade para adequação da área física de 02 Unidades de Pronto Atendimento	Elaborar projeto para reforma e/ou ampliação das UPA Central e UPA Santo Antonio	R\$ 28.000,00
Adequar recursos humanos, tecnológicos e materiais	Adequar recursos humanos	R\$ 2.429.946,89
	Apresentar estudo para adequar organograma segundo Portaria MS SAMU e UPAS (ampliar a coordenação técnica)	R\$ -
	Aquisição de equipamentos e mobiliário para as UPAS	R\$ -
	Manter o fornecimento de lanches noturnos para os profissionais das UPAs e SAMU em jornada de 12X36 hs noturno	R\$ 250.000,00
	Implementar métodos diagnósticos nas UPA's	R\$ -
Qualificar o SAMU 192 Regional	Aprimorar Software de Regulação Médica	R\$ -
	Fomentar em parceria com a DRS XV a adesão dos municípios dos CGR Rio Preto e José Bonifácio à Rede Regional de Urgência e Emergência; Discutir a implantação do consórcio regional em substituição ao convênio;	R\$ -
	Qualificar as ações de regulação médica no âmbito da Rede de Urgência e Emergência	R\$ -
	Adequação da estrutura física, mobiliário e logística	R\$ -
Habilitar e qualificar as UPAs	Concluir a construção da UPA Tangará	R\$ 824.482,36
	Elaborar estudo de necessidade para aquisição de equipamentos e mobiliários	R\$ -
	Elaborar estudo de necessidade contratação recursos humanos para UPA Tangará	R\$ -
	Qualificar junto ao Ministério da Saúde a UPA Norte	R\$ 40.000,00
	Habilitar e qualificar junto ao Ministério da Saúde a UPA Jaguaré	R\$ 40.000,00
	Elaborar estudo para implantação de equipe especializada de odontologia em urgência e emergência com resolutividade <i>Ação inserida pelo pleno do CMS, 20/12/12 ausente no original</i>	
Implementar o Núcleo de Educação em Urgência - NEU	Adequar a estrutura física e de equipamentos do NEU na UPA Jaguaré	R\$ 100.000,00
	Capacitar os profissionais da Rede de Urgência e Emergência segundo programa do Ministério da Saúde	
	Implementar Programa de Qualidade do Atendimento as Urgências	

DIRETRIZ 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de Maior vulnerabilidade

OBJETIVO 3.1. Organizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Habilitar o município na rede cegonha	Articular com a DRS XV a implantação no município da rede cegonha.	R\$ -
Implantar ações visando a ampliação do envolvimento dos parceiros no pré-natal nas UBSs	Implantar ações visando a ampliação do envolvimento dos parceiros no pré-natal nas UBSs	R\$ -
Disponibilizar teste rápido de diagnóstico de gravidez para a população em situação de risco atendida nos serviços de saúde	Adquirir testes rápido de gravidez para Consultório na Rua	R\$ 4.000,00
Ampliar para 90% proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou Mais consultas de pré-natal	Ampliar a busca ativa das gestantes faltosas, com controle das gestantes pelos relatórios do SISPRENATAL.	
Ampliar para 70% o número de Gestantes que iniciam o pré – natal no 1º trimestre	Ampliar o número de Gestantes que iniciam o pré – natal no 1º trimestre	R\$ -
Manter o acompanhamento de pré natal a gestantes matriculadas na unidade de saúde, com o Manual Crescendo com Saúde	Viabilizar o fornecimento do manual para as gestantes inscritas no pré-natal das unidades.	R\$ -
Garantir a realização de exames do Protocolo do pré-natal	Garantir a realização dos exames do Protocolo do pré-natal	R\$ -
Incrementar as ações de promoção e prevenção da saúde para gestantes cadastradas no SISPRENATAL	Incrementar as ações de promoção e prevenção da saúde para as gestantes cadastradas no SISPRENATAL	R\$ -
Realizar os exames para diagnóstico de sífilis e HIV para gestantes e tratamento conforme protocolo do Ministério da Saúde e Lei Municipal	Realizar os exames para diagnóstico de sífilis e HIV para gestantes e tratamento conforme protocolo do Ministério da Saúde e Lei municipal	R\$ -
Investigar 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) e maternos ocorridos no Município, de não residentes	Manter a investigação no âmbito hospitalar, SVO e IML	R\$ -
Investigar 100% dos óbitos fetais e em menores de um ano ocorridos em residentes no Município	Manter a investigação nos âmbitos hospitalar, ambulatorial, domiciliar, SVO e IML	R\$ -
Investigar 90% dos óbitos fetais e em menores de um ano ocorridos no município de não residentes, com peso > 1000gr e sem malformação fetal	Manter a investigação no âmbito hospitalar, SVO e IML	R\$ -
Descentralizar as informações sobre Mortalidade geral, mortalidade infantil e fetal, e mortalidade materna	Sistematizar dados mensalmente por território de Unidade e Distrito de Saúde	R\$ -

Descentralizar as informações sobre nascidos vivos pré-termos, de baixo peso e de mães adolescentes.	Sistematizar dados mensalmente por território de Unidade e Distrito de Saúde. Disponibilizar informações aos demais setores por meio do Painel de Monitoramento.	R\$ -
Implantar o Comitê Municipal de Prevenção do Óbito Infantil, Fetal e Materno	Implantar o Comitê Municipal de Prevenção do Óbito Infantil, Fetal e Materno	R\$ -
Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil	Reorganizar a Puericultura	R\$ -
	Garantir e ampliar o programa materno infantil de integração hospital/ atenção básica conforme estratégia estabelecida na Portaria n.º 36/2010 (Vaga Zero)	R\$ 133.101,82
	Ampliar e monitorar o uso do Manual "Crescendo com Saúde"	
Qualificar o atendimento em saúde da criança na Atenção Básica	Implantar todos os protocolo assistencial das rotinas da saúde da criança	R\$ -
	Ampliar a divulgação dos grupos Bebê Clínica, Bebê Saúde e grupo de reeducação alimentar infantil	R\$ -
	Acompanhar a situação alimentar e nutricional das crianças cadastradas no SISVAN	R\$ -
	Acompanhar a saúde bucal dos escolares, garantindo o atendimento odontológico nas UBSS	R\$ -
	Acompanhar a situação vacinal das crianças do território	
Realizar avaliação do tracoma em 1% dos escolares	Realizar avaliação nos escolares de 1 a 9 anos da rede pública prioritamente em locais onde a renda familiar e escolaridade baixa	R\$ -
Aumentar em 30% a notificação dos casos de violência doméstica e sexual contra criança e adolescente.	Desenvolver ações para ampliar as notificações dos casos de violência doméstica e sexual contra criança e adolescente.	R\$ -

OBJETIVO 3.2. Propiciar mecanismos para garantir a manutenção e ampliação do acesso aos serviços de atenção especializada a saúde da mulher e da criança

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento das unidades próprias da atenção especializada para atendimento da saúde integral da mulher e criança	Manter o custeio das unidades e incremento necessário para funcionamento: Banco de Leite, Centro Atendimento Especializado na Saúde da Mulher (CAESM)	R\$ -
Fortalecer as unidades próprias da atenção especializada (Banco de Leite, CAESM) no atendimento da saúde especializada da mulher e criança	Adequar, por concurso público, o número de profissionais das unidades da atenção especializada e aquisição de materiais/equipamentos e insumos. <i>redação alterada pelo pleno do CMS, 20/12/12 - do original: Adequar o número de profissionais das unidades da atenção especializada e aquisição de materiais/equipamentos e insumos.</i>	R\$ 659.454,07
Ampliar e qualificar coleta e distribuição de leite humano pra bebês hospitalizados.	Realizar atividades de divulgação e conscientização para doadoras de leite humano	R\$ -
	Instituir coleta externa	R\$ 80.070,39
	Incrementar ações com a Atenção Básica para desenvolvimento do programa	

Ampliar o diagnóstico precoce de câncer de mama	Ampliar a divulgação da importância do diagnóstico precoce de câncer de mama.	R\$ -
Ampliar o atendimento a saúde, municipal, de média e alta complexidade, na saúde da mulher	Implementar a realização do projeto para construção do Hospital Especializado na Saúde da Mulher e Banco de Leite	R\$ 14.000,00

OBJETIVO 3.3. Implementar a Política Municipal para Adolescentes

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Qualificar o atendimento em saúde do adolescente na Atenção Básica	Implantar a Caderneta de Adolescentes	R\$ -
	Acompanhar a saúde bucal dos adolescentes, garantindo o atendimento odontológico nas UBSS	R\$ -
	Acompanhar a situação vacinal dos adolescentes do território	R\$ -
Reduzir em 5% a gravidez na adolescência	Reduzir a gravidez na adolescência	R\$ -

OBJETIVO 3.4. Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Garantir 90% do Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	Realizar o monitoramento das mulheres com diagnóstico de Lesão Intra-epitelial de baixo e alto grau com seguimento informado.	R\$ -
	Capacitar e sensibilizar os médicos ginecologistas para o correto preenchimento das ficha/relatórios de busca ativa SISCOLO.	R\$ -
Garantir 90% do Seguimento/tratamento informado de mulheres de mamografias com resultados alterados.	Realizar o monitoramento das mulheres com diagnóstico de mamografias alteradas com seguimento informado.	R\$ -
	Capacitar e sensibilizar os médicos ginecologistas para o correto preenchimento das ficha/relatórios de busca ativa do SISMAMA.	R\$ -
Ampliar para 0,20 a razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população alvo	Ampliar o acesso aos exames nas unidades	R\$ -
Ampliar para 0,35 a razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária	Ampliar o acesso aos exames nas unidades	R\$ -

OBJETIVO 3.5. Garantir a assistência às mulheres vítimas de violência

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Aumentar em 20% a notificação dos casos de violência doméstica e sexual contra a mulher	Desenvolver ações para ampliar as notificações dos casos de violência doméstica e sexual contra mulher	R\$ -
Garantir a assistência imediata para as vítimas de violência sexual	Organizar a rede municipal de assistência aos agravos resultantes da violência sexual	R\$ -

OBJETIVO 3.6. Implementação das ações de planejamento familiar nas Unidades de Saúde

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Implementar o planejamento familiar nas UBSs	Implementar o planejamento familiar nas UBSs	R\$ -

DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**OBJETIVO 4.1. Integrar a Saúde Mental Especializada à Rede Básica de Saúde**

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Fortalecer e qualificar a rede de atenção psicossocial nos níveis de atenção de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.	Implementar ações de matriciamento pelos CAPSs em cada território em conjunto com os NASFs/NADS;	R\$ -
	Ampliar discussões sobre a rede de atenção psicossocial intra e intersetorial	R\$ -
	Instituir programas para o uso racional de psicotrópicos	R\$ -

OBJETIVO 4.2. Garantir o acesso da população em geral aos serviços de Atenção Psicossocial, de forma articulada com os demais serviços de atenção em saúde e outros equipamentos intersetoriais

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento das unidades próprias da atenção especializada da rede de atenção psicossocial	Manter o custeio das unidades de média e alta complexidade da rede de atenção psicossocial	R\$ -
Fortalecer e qualificar os serviços de sustentação da rede de atenção psicossocial	Qualificar os serviços de atenção psicossocial através da qualificação dos serviços	R\$ -
	Adequar recursos materiais e os recursos humanos, por concurso público. <i>redação alterada pelo pleno do CMS, 20/12/12 - do original: Adequar os recursos Humanos e materiais</i>	R\$ 435.661,50

Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.	Fortalecer as ações de atendimento as urgências e emergências psiquiátricas do Departamento de Urgência e Emergência e Gerência de Saúde Mental	R\$ -
	Fortalecer a rede ambulatorial para atendimento de transtorno mental e atendimento do uso abusivo de crack, álcool e outras drogas.	R\$ 84.211,11
	Elaborar estudo de viabilidade de credenciamento de comunidades terapêuticas <i>substituição da Ação original, pelo pleno do CMS, em 20/12/12 - do original: Elaborar o projeto do Hospital Especializado em Dependência Química</i>	R\$ 14.000,00
	Instituir CAPS AD III (Deliberação CIB 47) conforme Portaria GM Nº 130/2012	R\$ 482.770,63
	Implantar o Serviço de Residência Terapêutica (projeto deliberado CIB nº 47 de 20 de julho de 2012) conforme Portaria GM 3090/2011.F136	R\$ 92.721,92
Implantar Fluxo dos Agravos à Saúde Mental dos Trabalhadores	Definir fluxo dos Agravos à Saúde Mental dos Trabalhadores em conjunto com CEREST	R\$ -

OBJETIVO 4.3. Garantir o acesso da população em geral aos serviços de alta complexidade da Atenção Psicossocial, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Fortalecer a rede de serviços de atenção psicossocial garantindo a internação quando se fizer necessário	Adequar o número de leitos psiquiátricos e de desintoxicação	R\$ -
	Credenciamento de hospital geral para internação de curta duração para álcool, crack e outras drogas, conforme Portaria GM 148, de 03/10/2012 <i>Ação inserida pelo pleno do CMS, 20/12/12 ausente no original</i>	R\$ -

OBJETIVO 5.1. Estabelecer estratégias visando qualificar a vigilância, o diagnóstico precoce e a assistência de pessoas vivendo com doenças crônicas não transmissíveis

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Reduzir a morbimortalidade por Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e por doenças cardiovasculares	Ampliar os espaços de discussão e construção de Rede Intersetorial para de Prevenção, Promoção e Assistência para o cuidado aos pacientes	R\$ 5.000,00
	Manter cadastro e acompanhamento dos hipertensos e diabéticos no HIPERDIA	R\$ -
	Implementar e monitorar a classificação de risco e a assistência conforme protocolo vigente	R\$ -
	Implementar as ações para avaliação do pé diabético	R\$ 10.000,00
	Manter a busca ativa pelas UBS/UBSFs dos portadores de doenças crônicas atendidos nas UPAS.	R\$ -
	Revisar o protocolo de tratamento de dislipidemias e doenças cardiovasculares.	R\$ -
	Monitorar as informações de Internação e mortalidade por Acidente Vascular Cerebral em pessoas de 30 a 59 anos	R\$ -

Reduzir incidência e prevalência dos agravos decorrentes do tabagismo	Habilitar junto ao CRATOD novas equipes de tratamento do tabagismo,	R\$ -
	Discutir estratégias para fornecimento dos insumos para tratamento junto ao CRATOD o fornecimento de medicações para o tratamento completo	R\$ -
	Garantir material educativo de apoio	R\$ -
Monitorar as informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto.	Monitorar as informações de Internação e mortalidade	R\$ -

OBJETIVO 5.2. Estabelecer estratégias aprimorando a assistência da pessoa idosa mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Elaborar estudo de viabilidade de Implantação de um serviço de referência para atendimento do idoso	Elaborar estudo de viabilidade para Implantar o serviço de referência para atendimento do idoso	R\$ -
Ampliar as ações de vigilância na Rede Municipal de Atenção ao Idoso	Integrar as ações de atenção ao Idoso no âmbito do SUS, SUAS e Secretaria de Esportes	R\$ -
Desenvolver ações de orientação e sensibilização dos portadores de doenças crônicas quanto a importância da imunização para prevenção de doenças nas Unidades de Saúde da Atenção Básica e Especializada	Desenvolver ações de orientação e sensibilização dos portadores de doenças crônicas quanto a importância da imunização para prevenção de doenças	R\$ -
Ampliar em 20% as notificações de violência contra o idoso	Sensibilizar e orientar a equipe de saúde quanto à importância da detecção precoce dos fatores de risco e vulnerabilidade para a violência doméstica.	R\$ -
Implementar ações educativas de prevenção de queda e fratura de fêmur em pessoas idosas nas Unidades Básicas de Saúde	Implementar ações educativas de prevenção de queda e fratura de fêmur em pessoas idosas nas Unidades Básicas de Saúde	R\$ -
Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar ao idoso nas Unidades Básicas de Saúde dos Distritos I, III e IV	Organizar as ações de vigilância nutricional e alimentar ao idoso nas Unidades Básicas de Saúde, priorizando os portadores de doenças crônicas	R\$ -
Implantar ações odontológicas específicas para idosos nas UBS's	Realizar estudo para implantação de ações odontológicas específicas para idosos nas UBS's <i>Meta e ação incluídas pelo pleno do CMS, 20/12/12 ausente no original</i>	R\$ -

OBJETIVO 5.3. Promover ações para estímulo ao envelhecimento ativo

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Implementar a estratégia Cidade Amiga do Idoso	Implementar ações intersecretoriais com as Secretarias Municipais e Instituições parceiras	R\$ -
	Implantar selo Unidade Amiga do Idoso, Instituição Amiga do Idoso, Empresa Amiga do Idoso.	R\$ -

DIRETRIZ 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO 7.1. Ampliar as ações intersetoriais para o fomento da promoção a saúde

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento do Departamento de Vigilância em Saúde	Manter o custeio das unidades de Vigilância em Saúde	R\$ 11.576.753,60
Ampliar em 50% o número de munícipes cadastrados no Hiperdia em atividade física regular	Implantar 01 Pólo de Academia da Saúde na Área da UBS Vila Toninho	R\$ 214.000,00
	Implantar 01 Pólo de Academia da Saúde na Área da CSE Estoril	R\$ 214.000,00
	Aquisição de equipamentos para os Pólos de Academias da Saúde	R\$ -
	Habilitar os 02 Pólos de Academia para recebimento de custeio	R\$ 16.706,54
	Realizar ações de incentivo à prática de atividade física	R\$ 36.000,00
Ampliar em 50% o número de munícipes envolvidos na estratégia Escola Coluna	Divulgar a Escola da Coluna	R\$ -
Elaborar estudo de Viabilidade para a Escola da Respiração	Elaborar estudo de Viabilidade para Escola da Respiração nos territórios das Unidades	R\$ 5.000,00
Fortalecer a parceria com a Secretaria de Educação e Diretoria de Ensino (programa Saúde na Escola/Escola Saudável)	Planejar conjuntamente com a Secretaria Municipal de Educação e Diretoria de Ensino as ações a serem desenvolvidas anualmente: prevenção doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física), prevenção da violência, saúde bucal, DST's, gravidez na adolescência, diagnóstico de tracoma, prevenção de violência e acidentes de trânsito.	R\$ 25.000,00
	Realizar em 50% das escolas do Programa Saúde na Escola ação de uso racional de medicamentos	R\$ -
Implementar as ações de promoção de alimentação e estilo de vida saudável nos territórios das Unidades de Saúde	Implantar Escola de Orientação Alimentar	R\$ 5.000,00
	Desenvolver estratégias de comunicação para sensibilização dos munícipes	R\$ -
	Aprimorar os grupos de reeducação alimentar infantil e adulto	R\$ 8.000,00

OBJETIVO 7.2. Garantir a estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de Imunização no município

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Adequar a estrutura física e organizacional do CADI (Centro de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos)	Adequar os equipamentos tecnológicos	R\$ 1.200,00
	Adequar a estrutura física atual	
	Elaborar estudo de necessidades para adequação da estrutura	
Adequar a Rede de Frio Municipal	Adequar a Rede de Frio Municipal	R\$ 71.000,00
Qualificar os profissionais envolvidos nas atividades de vacinação reduzindo os procedimentos inadequados e melhorando a qualidade dos serviços de imunização.	Inserir o tema de imunização no Plano Anual de Capacitações da SMS	R\$ -
	Realizar supervisão anual das Salas de Vacinação (públicas e privadas)	R\$ -

OBJETIVO 7.3. Melhoria da homogeneidade e das coberturas vacinais na rotina e campanhas para a prevenção, controle/erradicação das doenças imunopreveníveis.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Cobertura vacinal de 95 % (rotavírus 90%) nos menores de 1 ano para as vacinas do calendário básico de vacinação	Monitorar mensalmente a cobertura vacinal por área de abrangência,	R\$ -
	Participar do planejamento conjunto de ações e metas do PSE	R\$ -
	Manter parceria com pediatras da rede pública e privada, visando a manutenção de altas coberturas das vacinas disponíveis na rede pública;	R\$ -
	Monitorar mensalmente a cobertura vacinal por área de abrangência	R\$ -
Cobertura vacinal de 95% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite	Realizar a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite	R\$ 25.000,00
	Monitorar mensalmente a cobertura vacinal por área de abrangência,	R\$ -
Cobertura vacinal de 80% nos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde (crianças menores de 2 anos, gestantes, idosos e profissionais de saúde) na Campanha de Vacinação contra a Influenza	Realizar a Campanha de Vacinação contra a Influenza	R\$ -
	Monitorar mensalmente a cobertura vacinal por área de abrangência,	R\$ -
Ampliar para 80% a cobertura vacinal em adolescentes e para 50% em adultos de 20 a 29 anos	Ampliar cobertura Vacinal	R\$ -
	Monitorar mensalmente a cobertura vacinal por área de abrangência,	R\$ -
	Realizar ações de divulgação conscientização da atualização vacinal	R\$ -
Ampliar a cobertura vacinal contra Febre amarela para 95%	Ampliar cobertura Vacinal	R\$ -
	Monitorar mensalmente a cobertura vacinal por área de abrangência,	R\$ -
	Realizar ações de divulgação conscientização da atualização vacinal	R\$ -

OBJETIVO 7.4. Estabelecer estratégias, visando a Promoção, Prevenção e Controle dos Agravos em Saúde por Violência e Acidente, a partir de ações integradas com as diversas áreas de saúde, secretarias municipais e outras instituições.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Monitorar 100% das informações de Violência doméstica e sexual em crianças, adolescentes, mulheres e idosos.	Analisar 100% dos dados dos sistemas de informação SINAN, SIM e SIH	R\$ -
	Discutir estratégia de manejo do suicídio com as áreas técnicas de saúde mental e assistência farmacêutica.	R\$ -
	Divulgar as informações de Internações e mortalidade por Violência/Agressão	R\$ 10.000,00
Monitorar 100% das internações por Queda e Fratura de fêmur em pessoa idosa	Monitorar e divulgar as informações de Internação e mortalidade por Queda	R\$ 5.000,00
	Elaborar estudo para implantação da vigilância de Queda em pessoa idosa	R\$ -
Monitorar 100% das informações referente as internações por Acidente de transporte.(CID V01 a V99)	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por acidente de transporte,	R\$ 5.000,00
Investigar 100% das informações referente as internações por Acidente de transporte(CID V01 a V99).	Estabelecer parceria intersetoriais das ações de prevenção de acidentes de trânsito relacionados ao trabalho	R\$ -

OBJETIVO 7.5. Implementar os sistemas de vigilância em saúde

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter a vigilância dos agravos de Notificação	Notificar/investigar os casos suspeitos/confirmados de agravos e de doenças de notificação compulsória (DNC) atendidos nos serviços de saúde municipais;	R\$ -
Manter em 99% ou Mais a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Realizar a investigação de óbitos com causa básica definida.	R\$ -
Investigar 70% dos óbitos informados ao SIM com causa básica relacionada no rol de Doenças de Notificação Compulsória - DNC	Investigar os óbitos informados ao SIM com causa básica relacionada no rol de Doenças de Notificação Compulsória - DNC	R\$ -
Realizar o preenchimento adequado e correto das fichas de Declaração de Óbitos (DO) e Declaração de Nascidos Vivos (DN)	Realizar preenchimento adequado e correto das fichas de Declaração de Óbitos (DO) e Declaração de Nascidos Vivos (DN)	R\$ -
Monitorar todas as declarações DN e DO disponibilizadas aos serviços de saúde e profissionais cadastrados	Monitorar as declarações DN e DO disponibilizadas aos serviços de saúde e profissionais cadastrados	R\$ -

OBJETIVO 7.6. Fortalecer a promoção, prevenção e controle dos agravos transmissíveis

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter e aprimorar a vigilância das infecções hospitalares nos hospitais do município	Manter a vigilância das infecções hospitalares do município	R\$ -
Manter a Vigilância das doenças agudas de transmissão respiratória (DATR) em todos os casos notificados	Manter a Vigilância das doenças agudas de transmissão respiratória (DATR) dos casos notificados	R\$ -
Manter a vigilância sentinela da Influenza	Manter a vigilância sentinela da Influenza	R\$ 46.000,00
Manter a vigilância sentinela do rotavírus, coqueluche e dengue.	Manter a vigilância sentinela do rotavírus, coqueluche e dengue.	R\$ -
Investigar todos os casos notificados principalmente dengue com complicações, FHD e óbitos	Executar as ações previstas no Plano de Contingência da Dengue	R\$ -
Realizar a investigação e profilaxia nos atendimentos de acidente antirrábico baseados no protocolo do Instituto Pasteur/MS	Realizar a investigação e profilaxia dos atendimentos de acidente antirrábico	R\$ -
	Intensificar a vigilância das doenças crônicas transmissíveis	R\$ -
	Estimular o aumento do diagnóstico	R\$ -
Garantir o cumprimento da PAM	Garantir o cumprimento da PAM DST/AIDS e Hepatites Virais	R\$ -
Intensificar a vigilância das doenças crônicas transmissíveis nos serviços de saúde pública do município para diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento da tuberculose e hanseníase	Intensificar a vigilância da tuberculose e hanseníase	R\$ -
Realizar diagnóstico precoce em DSTs no consultório odontológico nas UBS's e CEOs	Realizar diagnóstico precoce em DSTs nos consultórios odontológicos	R\$ -

OBJETIVO 7.7. Fortalecer as ações de vigilância dos agravos em saúde por Doenças crônicas Não Transmissíveis

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Monitorar todas as informações de morbimortalidade por doenças cérebro vascular	Monitorar as informações de Internação e mortalidade por Acidente Vascular Cerebral em pessoas de 30 a 59 anos, constantes no sistema do Ministério.	R\$ -
	Desenvolver ações conjunta com as outras diretorias na implementação de medidas de controle para os fatores de risco (obesidade, alimentação, inatividade física)	R\$ -

Monitorar todas as das informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto.	Analisar dados dos sistemas de informação SIM, SIH	R\$	-
Monitorar todas as informações de morbimortalidade por CA de Mama e CA de colo do Útero.	Analisar dados dos sistemas de informação SIM, SIH, SISMAMA e SICOLO	R\$	-

OBJETIVO 7.8. Estruturar a vigilância ambiental

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	
Manter as ações de controle do VIGSSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Manter as ações de controle do VIGSSOLO, PROAGUA e SISAGUA	R\$	-
Definir estratégia para implantação do Sistema de Vigilância do Ar conforme diretrizes estaduais	Discutir estratégias	R\$	-
Adequar a estrutura das atividades inerentes ao controle de vetores e artrópodes incômodos.	Adequar estrutura física e de recursos tecnológicos	R\$	8.050,00

OBJETIVO 7.9. Prevenir e controlar a DENGUE e outras doenças transmitidas por vetores

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	
Manter o índice Predial de infestação larvária do Aedes Aegypti abaixo de 1 e abaixo da média nacional.	Manter a estrutura operacional para os agentes de saúde e agentes comunitários de saúde	R\$	-
	Adotar medidas efetivas de prevenção e controle ao Aedes aegypti.	R\$	-
	Implantar projeto piloto de informatização dos processos de trabalho dos Agentes de Saúde	R\$	-
	Adequar recursos humanos para execução das atividades, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Dengue.	R\$	451.667,02
	Capacitar supervisores de agentes de saúde e Supervisores de agentes de controle de endemias	R\$	-
	Realizar levantamento amostral de índice de infestação de larvas em todo o município.	R\$	-
	Realizar ações intersetoriais para eliminação de criadouros em residências, locais de estudo e de trabalho.	R\$	-
	Realizar a campanha publicitária para 2013	R\$	100.000,00
Controlar e prevenir a ocorrência de casos secundários de dengue em determinada área	Realizar bloqueios mecânicos	R\$	-
	Realizar bloqueio químico	R\$	-
	Realizar busca ativa de casos suspeitos e/ou positivos	R\$	-
Prevenir e controlar ocorrência de outros vetores (Culex sp, Anopheles sp) e animais nocivos (aranha, escorpiões, caramujos, pombos, cobras, ratos, carrapatos etc.)	Atendimento de reclamações por agentes de saúde/agentes comunitários de saúde no prazo de 05 (cinco) dias úteis, com a indicação de medidas profiláticas.	R\$	-

Realizar Diagnóstico Ambiental em 80% do município	Realizar Diagnóstico Ambiental	R\$ -
Realizar a eliminação de risco sanitário	Adequar equipamentos para transporte de controle de vetores	R\$ 110.000,00

OBJETIVO 7.10. Implementar as ações de prevenção, controle e diagnóstico de zoonoses

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Adequar estrutura física	Realizar estudo de viabilidade para implantação de novo Centro de Controle de Zoonoses	R\$ -
	Adequar equipamentos para transporte de animais de pequeno porte e apreensão de grande porte	R\$ 306.000,00
Implementar programa de Posse Responsável	Discutir com ONGs, associações, conselhos locais e outros, ações para implementar o programa	R\$ -
	Ampliar a divulgação das ações	
Atingir 80% da população canina na campanha de vacinação	Realizar campanha de vacinação antirrábica para imunização de cães	R\$ -
Manter a vigilância de 100% dos casos de raiva	Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnóstico da raiva em cães e gatos	R\$ -
	Enviar 100% dos morcegos coletados para diagnóstico de raiva	R\$ -
Manter a vigilância de 100% dos casos de leishmaniose visceral americana e leptospirose	Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos;	R\$ -
	Inquérito Sorológico no raio de 200 metros do cão positivo.	R\$ -
	Coleta e envio de amostras de cães num raio de 200 metros próximo a um cão com diagnóstico parasitológico positivo.	R\$ -
	Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leptospirose de cães suspeitos.	R\$ -
Manter Vigilância de casos de febre amarela em primatas não humanos	Coleta e envio de amostras de primatas não humanos	R\$ -
Monitorar as ações de controle da zoonoses	Monitorar as ações de controle das doenças de animais	R\$ -

OBJETIVO 7.11. Fortalecer as ações da Vigilância Sanitária Municipal

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Garantir o desenvolvimento das ações pactuadas no PAVISA 2012-2015	Executar as ações pactuadas no PAVISA 2012-2015	R\$ -
Revisar a Lei n.º 6961/97 - Criação da VISA Municipal	Articular a alteração a lei de Criação da VISA Municipal, adequando-a à Lei Complementar nº 141/12 e a Portaria 3252/09	R\$ -

OBJETIVO 7.12. Controlar o risco sanitário dos estabelecimentos e produtos de interesse à saúde

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Articular a alteração da lei complementar 98 que regulamenta a arrecadação de taxa de vigilância	Revisar e Articular a lei que regulamenta as taxas de vigilância Sanitária	

Manter em 100% as inspeções de estabelecimentos de alta complexidade e em 80% dos demais estabelecimentos segundo pactuação do PAVISA	Inspecionar os estabelecimentos de interesse a saúde, seguindo pactuação do PAVISA	R\$	-
Manter a divulgação das informações dos estabelecimentos de interesse à saúde.	Divulgar o diagnóstico de situação sanitária dos estabelecimentos de interesse à saúde.	R\$	-
Manter o controle de qualidade dos produtos e serviços do município	Realizar o controle de qualidade dos produtos e serviços do município, conforme Programas Estaduais e Federais (Programa Paulista, SISÁGUA, PROÁGUA, SISOLO, VIGISOLO, água de hemodiálise e outros)	R\$	-
Adequar as condições de trabalho da VISA	Adequar estrutura física, recursos humanos e de equipamentos .	R\$	1.135.520,75
Manter as avaliações de projetos de estabelecimentos de interesse à saúde, exigidos pela Portaria Est. CVS 04/11	Manter as avaliações de projetos de estabelecimentos de interesse à saúde, exigidos pela Portaria Est. CVS 04/11;	R\$	-
Atender a demanda de outros órgãos ou departamentos sobre ocorrências relacionadas a produtos, serviços e ambientes sujeitos a ação de Vigilância Sanitária	Atender a demanda de outros órgãos ou departamentos sobre ocorrências relacionadas a produtos, serviços e ambientes sujeitos a ação de Vigilância Sanitária	R\$	-
Implementar as ações educativas nas das áreas relacionadas à Vigilância Sanitária Municipal	Implementar as ações educativas nas áreas relacionadas à Vigilância Sanitária Municipal	R\$	50.000,00
	Divulgar informações referentes à prevenção e promoção à saúde no âmbito da Vigilância Sanitária	R\$	20.000,00

OBJETIVO 7.13. Promover ações de vigilância em saúde do trabalhador

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter e Adequar a estrutura de vigilância em saúde do trabalhador	Manter a Estrutura Atual de Recursos Humanos	R\$ 113.000,00
	Adequar Recursos Humanos	R\$ 82.200,00
	Adequar estrutura física	R\$ 32.000,00
	Contratar consultoria	R\$ 8.000,00
Manter o SIVAT - Sistema de Informação de Vigilância em Acidentes de Trabalho	Manter programa online com informações de acidentes e doenças do trabalho.	R\$ 132.000,00
Monitorar e investigar todos os acidentes e doenças do trabalho notificados dos 07 municípios sentinela	Monitorar e investigar os acidentes e doenças do trabalho notificados dos 07 municípios sentinela	R\$ 10.000,00
Manter a investigação dos acidentes graves de trabalho no trânsito.	Manter a investigação dos acidentes graves de trabalho no trânsito.	R\$ -
Implantar o programa “empresa saudável”	Implantar o programa “empresa saudável”	R\$ -

Ampliar as ações para capacitação dos profissionais de saúde em saúde do trabalhador de São José do Rio Preto e da área de abrangência do CEREST	Concluir o 3º- módulo da capacitação dos técnicos da Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador a respeito de Agrotóxicos em São José do Rio Preto e na Região do GVES 30.	R\$ 55.000,00
	Realizar treinamento sobre acidentes e doenças do trabalho em canteiros de obras (rodovias).	
	Realizar capacitação sobre NR12	
	Realizar capacitação sobre dermatoses ocupacionais e câncer relacionado ao trabalho.	
	Realizar V Seminário de Saúde do Trabalhador.	
	Realizar capacitação em Saúde do Trabalhador para Agentes Comunitários de Saúde	
	Capacitar os técnicos de vigilância em saúde de São Jose do Rio Preto e da área de abrangência do CEREST em saneamento básico e saúde ambiental	

DIRETRIZ 8 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO 8.1. Fortalecer e qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento do Departamento de Assistência Farmacêutica	Manter o custeio das unidades de Farmácia	R\$ 1.189.771,51
Realizar 1 oficina quadrimestral de monitoramento da Assistência Farmacêutica.	Discutir os indicadores com os departamentos, coordenações, gerentes e técnicos.	R\$ -
Realizar 1 oficina quadrimestral de monitoramento da Assistência Farmacêutica.	Discutir os indicadores com os departamentos, coordenações, gerentes e técnicos.	R\$ -
Realizar 1 oficina quadrimestral de monitoramento da Assistência Farmacêutica.	Discutir os indicadores com os departamentos, coordenações, gerentes e técnicos.	R\$ -
Realizar 1 colegiado de Assistência Farmacêutica/mês.	Realizar 1 colegiado de Assistência Farmacêutica/mês.	R\$ -

OBJETIVO 8.2. Promover a revisão e divulgação da REMUME pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), considerando os dados epidemiológicos, os critérios definidos de análise da literatura científica e o orçamento disponível.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Publicar REMUME 2013.	Publicar REMUME 2013.	R\$ -
Avaliar as solicitações de inclusão e exclusões de medicamentos da REMUME.	Avaliar técnica e cientificamente as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos na REMUME.	R\$ -

OBJETIVO 8.3. Garantir o fornecimento de medicamentos da REMUME

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter a aquisição dos medicamentos da REMUME em quantidades para atender o consumo médio mensal.	Adquirir e monitorar a aquisição de medicamentos para atender ao consumo médio mensal em 2013.	R\$ 7.326.000,00

OBJETIVO 8.4. Assegurar o acesso a medicamentos seguros quanto à manutenção das suas características físico-químicas.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Assegurar que os profissionais o armazenagem e distribuição dos medicamentos segundo rotina de qualidade definida para o serviço.	Rever e publicar procedimento operacional padrão para o armazenamento e distribuição de medicamentos.	R\$ -
Ampliar o espaço da Farmácia Central para armazenamento dos medicamentos.	Adquirir móveis e equipamentos para armazenamento, conservação e controle dos medicamentos.	R\$ 134.078,00
Adequar os equipamentos para o controle de temperatura, controle de umidade, equipamentos e mobiliários para o armazenamento dos medicamentos de acordo com boas práticas de farmácia.	Adquirir equipamentos para o controle de temperatura, controle de umidade, equipamentos e mobiliários para o armazenamento dos medicamentos de acordo com boas práticas de farmácia	R\$ 134.078,00

OBJETIVO 8.5. Qualificar a logística de aquisição e distribuição de medicamentos.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Avaliar os fornecedores de medicamentos segundo instrumento definido pela SMS.	Avaliar fornecedores segundo critérios definidos pela SMS.	R\$ -

OBJETIVO 8.6. Qualificar a dispensação de medicamentos.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Treinar técnicos de farmácia de acordo com as atribuições definidas na parametrização.	Treinar técnicos de farmácia de acordo com as atribuições definidas na parametrização.	R\$ -
Adequar capacidade instalada para atendimento, conforme parametrização para o tempo de 4 minutos	Adequar capacidade instalada para atendimento, conforme parametrização para o tempo de 4 minutos	R\$ 498.100,98
50% das farmácias das unidades de saúde de acordo com padrão estabelecido pela DAF.	Adequar farmácia das unidades de saúde ao padrão estabelecido pelo DAF.	R\$ -
Elaborar estudo de viabilidade para implantar 1 área de dispensação de medicamentos na Farmácia Central para atender pacientes de Ordem Judicial.	Elaborar estudo de viabilidade para reformar prédio da Farmácia Central para dispensação de medicamentos da Farmácia Central.	R\$ -

OBJETIVO 8.7. Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Implementar a farmacovigilância nas farmácias da rede pública municipal.	Implementar a farmacovigilância.	R\$ -
Publicar informações sobre medicamentos da REMUME no site da SMS.	Publicar informações sobre medicamentos no site da SMS.	R\$ -

OBJETIVO 8.8. Qualificar a Assistência Farmacêutica.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Promover a participação de farmacêuticos em Curso/Congresso para apresentação de trabalhos de interesse para o desenvolvimento da Assistência Farmacêutica.	Promover participação de farmacêuticos em cursos/congressos.	R\$ -

OBJETIVO 8.9. Qualificar o Programa Farmácia Popular do Brasil.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Implantar Atenção Farmacêutica.	Implantar a Atenção Farmacêutica.	R\$ -

DIRETRIZ 9 – Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, geração de Maior racionalidade e qualidade no setor saúde.

OBJETIVO 9.1. QUALIFICAR A ASSISTENCIA COM A PACTUAÇÃO DE PROTOCOLOS COM A REDE PRIVADA

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Definir estratégias de articulação do SUS com a saúde suplementar	Definir estratégias, fluxos e pactuar protocolos para articulação do SUS com a saúde suplementar	R\$ -

DIRETRIZ 10 – Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde.

OBJETIVO 10.1. Fomento a produção científica com foco nas vulnerabilidades à saúde.

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Propiciar a realização de estudos em parceria entre IES e SMS que contribuam para o fortalecimento das ações em saúde	Propor as prioridades das linhas de pesquisa às IES	R\$ -
	Apoiar a realização de estudos desenvolvidos em cursos de Residência, aprimoramento, TCC ou Estágios	R\$ -
	Apoiar estudos de custo efetividade	R\$ -
	Apoiar os estudos com foco nas doenças crônicas não transmissíveis	R\$ -
	Apoiar estudos com foco nas doenças transmissíveis	R\$ -
	Apoiar estudos de utilização de medicamentos	R\$ -
	Difundir o conhecimento produzido em pesquisa	R\$ -

DIRETRIZ 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

OBJETIVO 11.1. GARANTIR QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUS

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Manter o funcionamento do Departamento Administrativo e Gabinete	Manter o custeio das unidades da Administração e Gabinete	R\$ 7.740.959,18
Propiciar a atualização e formação continuada dos trabalhadores da saúde	Promover a participação dos profissionais de saúde de uma carga horária mínima a partir do diagnóstico da situação de saúde em cursos, encontros e outros.	R\$ -
	Elaborar Plano Anual de Capacitações para os trabalhadores da Rede Municipal de Saúde	R\$ 181.000,00
	Viabilizar a realização do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador para 140 profissionais do município e região	R\$ -
	Promover a participação dos trabalhadores em eventos científicos-congressos, seminários, encontros e outros	R\$ 5.000,00
	Elaborar estudo de viabilidade EaD na Rede Municipal de Saúde	R\$ -
	Organizar grupo de estudos para temas da área da saúde	R\$ -

OBJETIVO 11.2. Implementar ações para fortalecimento da integração ensino e serviço

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Planejar e desenvolver as ações para Integração Ensino Serviço	Programar e desenvolver as ações da Integração Ensino Serviço contemplando cursos técnicos profissionalizantes e nível superior, Pró Saúde, Pet Saúde, Pró Residência, Residência Multiprofissional, ensino privado e ligas acadêmicas.	R\$ -
	Instituir a Comissão Permanente Ensino Serviço Comunidade da SMS	R\$ -

OBJETIVO 11.3. Implantar no município a Política de Saúde do Trabalhador do SUS seguindo as diretrizes da Portaria MS n.º 1.823

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Instituir Programa de Promoção a saúde do cuidador de saúde	Instituir a COMSAT - Comissão Municipal de Saúde do Trabalhador do SUS	R\$ -
	Acompanhar as notificações de acidentes de trabalho dos trabalhadores do SUS	R\$ -
	Criar espaços de discussão nas Unidades de Saúde sobre vigilância em saúde do trabalhador no SUS	R\$ -
	Implantar espaço para prática de atividade corporal pelo trabalhador do SUS e para o NEU	R\$ -

OBJETIVO 11.4. Implantar estratégias para fixação de profissionais para o SUS

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Implantar estratégias para fixação de profissionais no SUS	Implementar o contrato de gratificação dos médicos da Atenção Básica	R\$ -
	Implantar o contrato de gratificação dos médicos da Atenção Especializada	R\$ -
	Elaborar estudo de impacto financeiro para aumentar valor do plantão médico	R\$ -

DIRETRIZ 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO 12.1. Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia de acesso, gestão participativa com foco em resultados

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Discutir a Implantação do COAP	Discutir a implantação do COAP - CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA	R\$ -
Implementar as discussões das Redes Distritais	Instituir os Colegiados Distritais	R\$ -
	Propor prioritariamente a reorganização da assistência farmacêutica, urgência e emergência, reabilitação e psicossocial nos Distritos	R\$ -
Adequar estrutura organizacional da SMS	Rever o Organograma Funcional da Secretaria Municipal de Saúde	R\$ -
Implementar a estrutura organizacional do Sistema Municipal de Informação em Saúde	Ampliar a vigilância de doenças e agravos não transmissíveis (vigilância de queda e vigilância nutricional)	R\$ 174.117,47
	Rever a Sala de Situação Gerencial	R\$ -
Readequar a assistência ao escolar ao modelo de atenção do SUS	Realizar estudo para fortalecer o vínculo do escolar às UBSs	R\$ -
Instituir a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	Instituir a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	R\$ 148.847,57
	Consolidar a gestão da informação do SUS para propiciar transparência e subsidiar a tomada de decisão	R\$ -
	Planejar de forma conjunta todas as ações, projetos e protocolos a serem implantados	R\$ -
Elaborar projetos em conjunto com as áreas técnicas	Elaborar projetos em conjunto com as áreas técnicas visando ampliação das fontes de recursos	R\$ -

Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde	Elaborar e apresentar aos departamentos monitoramento mensal da gestão financeira , contábil e orçamentária	R\$	-
	Elaborar ferramentas de economia da saúde	R\$	-
	Apoiar a elaboração e gestão de projetos	R\$	-
	Concluir a revisão de Teto do MAC	R\$	-

OBJETIVO 12.2. Implantar o CARTAO NACIONAL DE SAÚDE

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Implantar para os usuários cadastrados nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o Cartão Nacional de Saúde	Implantar a impressão do cartão em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde	R\$ -
	Integrar o SISSAUDE ao CADSUS	R\$ -

OBJETIVO 12.3. Reorganizar o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Democratizar os acessos aos serviços de saúde a população disponibilizados pela gestão	Democratizar os acessos aos serviços de saúde a população disponibilizados pela gestão	R\$ -
Garantir pelo Sistema OUVIDORSUS Nível II que todas as Ouvidorias sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Garantir pelo Sistema OUVIDORSUS Nível II que todas as Ouvidorias sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	R\$ -
Implantar OUVIDORSUS NÍVEL I	Informatizar todas as Ouvidorias recebidas via e-Mail, pessoalmente, via telefone e carta.	R\$ -
Capacitar os Membros da Rede em OUVIDORSUS NÍVEL I	Capacitar todos os membros da Rede (Gestores, Coordenações, Gerentes, e Funcionários)	R\$ -
Garantir suporte estratégico na tomada de decisão de Gestão em Saúde	Sistematizar as demandas recebidas possibilitando a elaboração de indicadores para suporte estratégico para melhorias de gestão em saúde.	R\$ -
Estimular a participação de usuários e entidades no processo de avaliação dos serviços prestados pelo município	Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação	R\$ -
	Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde	R\$ -
	Garantir Sala Sigilosa para as ouvidorias presenciais que demandam sigilo, assuntos constrangedores e anônimos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	R\$ -
Garantir a qualidade dos serviços prestados e ambiência para os funcionários da saúde	Estimular a participação de Funcionários da Saúde nas ouvidorias	R\$ -
Garantir atendimento padronizado das teleatendentes da Ouvidoria pelo Ministério da Saúde	Implantação do Manual do Ministério da Saúde de Sondagem e Confirmação	R\$ -
Manter as gravações das demandas telefônicas garantindo resolução e confiabilidade nas informações	Gravação das Ouvidorias para fidelidade das informações, proteção aos usuários garantindo resolução de sua demanda, arquivamento de ouvidorias para auditorias, processos administrativos e sindicâncias (conforme Manual DOGES 2010 do Ministério da Saúde)	R\$ -

OBJETIVO 12.4. Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Fortalecer e garantir as ações do Conselho Municipal de Saúde	Manter o custeio do Conselho Municipal de Saúde, para as despesas com recursos humanos, despesas permanentes e insumos) e incremento necessário para funcionamento	R\$ 560.033,60
Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS	Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS	
Garantir as ações previstas dos CLS.	Ampliar e fortalecer as ações dos Conselhos Locais de Saúde na Atenção Básica, Atenção especializada e na Urgência e Emergência.	

OBJETIVO 12.5. Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Garantir as ações previstas do DISQUE SAÚDE.	Implementar as ações e ampliar a divulgação dos serviços do DISQUE SAÚDE.	R\$ 20.966,40

OBJETIVO 12.6. Ampliar e qualificar a educação permanente na participação social no SUS

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Garantir as ações previstas de educação permanente em participação social no SUS	Apoiar e garantir o processo de formação dos conselheiros municipais e conselheiros locais de saúde.	R\$ -
	Viabilizar espaço de discussão das ações em Rede Intersectorial e CLS - Conselho Local de Saúde.	R\$ -

OBJETIVO 12.7. Fortalecer as ações voltadas para a Educação Popular/Educação em Saúde como elemento de ampliação do cuidado em saúde

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Fortalecer as ações voltadas para a Educação Popular/Educação em Saúde	Desenvolver as ações de Educação Popular/Educação em Saúde	R\$ 109.000,00
	Elaborar e produzir material educativo (impressos, audiovisuais, etc) para ações de promoção e Prevenção em saúde.	R\$ 55.000,00
	Realizar atividades educativas no espaço da sala de espera e nos grupos educativos a partir da identificação de temas relevantes ao perfil da população assistida no serviço de saúde	R\$ -
	Realizar capacitações para profissionais de outras instituições	R\$ 50.000,00

DIRETRIZ 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS**OBJETIVO 13.1. Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS**

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Concluir a implantação do sistema informatizado nas Unidades de Saúde	Concluir a implantação dos módulos de recepção, imunização e prontuário eletrônico em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde	R\$ -
	Concluir a implantação do módulo de recepção da Atenção Especializada	R\$ -
	Elaborar estudo para implantar a Sala de Situação Gerencial nos serviços da Secretaria de Saúde	R\$ -
	Integrar ao CADSUS	
	Monitorar a implantação	

OBJETIVO 13.2. Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Readequar os fluxos de documentos na Secretaria de Saúde	Elaborar projeto para informatização dos processos	R\$ -
	Elaborar projeto para implantação de arquivo digital dos documentos da Secretaria	R\$ -
Qualificar a logística de transporte de pacientes, insumos e de apoio administrativo	Adequar fluxos de itinerários, integrando as necessidades de todos os departamentos	R\$ -
	Manter/adequar o serviço de CONDUÇÃO (MOTORISTA)	R\$ -
	Adequar a frota de veículos	R\$ -
	Implementar e reorganizar o TFD – Tratamento Fora de Domicílio	R\$ -

Manter os serviços da Secretaria de Saúde	Manter/adequar o serviço de JARDINAGEM	R\$ 229.621,90
	Manter/adequar o serviço de CHAVEIRO	R\$ 35.219,00
	Adequar o serviço de manutenção corretiva e implantar manutenção preventiva de equipamentos médicos hospitalares	R\$ 120.000,00
	Adequar o serviço de VIGILANCIA DESARMADA para as Unidades de Saúde	R\$ 785.520,98
	Manter/adequar o serviço de LIMPEZA PREDIAL	R\$ 2.880.000,00
	Manter/adequar o serviço de SERV. ESTERILIZAÇÃO	R\$ 311.631,77
	Manter/adequar o serviço de CONTROLE DE PRAGAS	R\$ 38.430,00
	Manter/adequar o serviço de SERVIÇO DE LAVANDERIA	R\$ 270.900,00
	Manter/adequar o serviço de SERVIÇO DE ZELADORIA	R\$ 1.512.000,00
	Manter/adequar o serviço de ELETRICISTA, PEDREIRO, PINTOR E SERVENTE	R\$ 311.631,77
	Manter/adequar o serviço de SERVIÇOS E PRODUTOS POSTAIS	R\$ 102.091,50
	Manter/adequar o serviço de TELEFONIA COMUTADO - FIXO, TELEFONIA MOVEL PABX SMS e TELEFONIA MOVEL CORPORATIVOS	R\$ 464.449,08
	Manter/adequar o serviço de SERV. TEC. INFORMÁTICA E CORRELATOS (EMPRO)	R\$ 3.000.000,00
	Manter/adequar o serviço de "XEROX"	R\$ 10.701,00
	Manter/adequar o serviço de APREENSÃO DE animais	R\$ 72.000,00
	Manter/adequar o serviço de LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM RESERVAT. AGUA	R\$ 76.860,00
	Manter/adequar a compra de Combustível	R\$ 600.000,00
	Manter/adequar o serviço de aquisição de Oxigênio	R\$ 210.000,00
	Manter contrato de monitoramento por GPSR e linha telefônica da temperatura da câmara fria utilizada para armazenamento do estoque municipal de imunobiológicos.	R\$ 70.489,44
	Manter/adequar os contratos de LOCAÇÃO DE IMOVEL	R\$ 1.152.541,51
Adequar a estrutura física e organizacional para armazenamento de materiais permanentes, materiais de consumo, imunobiológicos e medicamentos	Adequar a estrutura física e organizacional para armazenamento de materiais permanentes, materiais de consumo, imunobiológicos e medicamentos	R\$ -
Adequar a estrutura elétrica do prédio da Secretaria de Saúde	Adequar a estrutura elétrica do prédio da Secretaria de Saúde	
Adequar as necessidades de serviços da Secretaria de Saúde	Adequar as necessidades de serviços da Secretaria de Saúde	
Monitorar a execução dos Serviços Prestados	Realizar Monitoramento permanente dos serviços prestados	R\$ -

OBJETIVO 13.3. Promover o desenvolvimento e a modernização tecnológica

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Adequar a estrutura e de equipamentos de tecnologia da SMS	Elaborar estudo de solução de biometria digital pra registro de ponto	
	Realizar UPGRADE de SERVIDORES QUE SUPORTAM DADOS E SISTEMAS internos da SMS	R\$ 50.000,00
	Adquirir solução backup corporativo por fitas LTO5 inclusos servidor, rack, equipamentos e licenças sistemas	R\$ 50.000,00
	Adequar recursos humanos do departamento para suprir necessidades de atendimento nas unidades e serviços da SMS	R\$ 56.857,28
	Aquisição de equipamentos para ampliar parque tecnológico para suportar a utilização do sissaúde e softwares do município.	R\$ -
	Adequar a estrutura física do departamento.	R\$ 14.000,00
Implantar projetos de economia em soluções tecnológicas	Elaborar estudo para implantar setor de Recarga de Toner SMS	R\$ -
	Adquirir licenças software bilhetagem de impressões para monitorar e controlar os impressos	R\$ -
Elaborar Projetos de viabilidade para modernizar das tecnologias utilizadas	Realizar estudo para implantação de SISTEMA PROPAGANDAS e Informativos por TV (digital signage) para serem transmitidos em todas as unidades	
	Realizar estudo para implantação do EaD	R\$ -
	Realizar estudo para implantação do Sistema Voip	R\$ 5.000,00
Implantar o Sistema PACS	Concluir a implantação do Sistema de PACS/RIS (imagens digitais de exames)	R\$ 1.000.000,00
MONITORAR UNIDADES SAÚDE POR CÂMERAS	Implantação sistema Vigilância nas unidades de saúde (189 câmeras sendo 2 internas e 1 externa por unidade)	R\$ 384.000,00
TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES EM TECNOLOGIA	Treinamentos e capacitações técnicas para os funcionários do Departamento de Tecnologia da Informação baseado no setor que atuam. (Banco Dados, Voip, Segurança Redes, servidores, etc) visando o aprimoramento dos profissionais para atender melhor os usuários da SMS (ESTRUTURADO NA DIRETRIZ 11)	R\$ -
Estudo para Implantação do sistema para Vigilância em Saúde (DAB/DUE)	Estudo para Implantar Sistema para imputar dados diretamente no sistema por meio de dispositivo móvel (estudo de viabilidade) Projeto piloto Agentes	R\$ -
Projeto Piloto para Confeccionar cartões SUS para os usuários cadastrados nas unidades e Crachás para o setor de RH (funcionários da Secretaria)	Adquirir sistema, impressora e insumos para confeccionar cartões PVC com a finalidade de emissão dos crachás e dos cartões SUS	R\$ -
Manter em funcionamento a Estrutura e os serviços existentes	Necessário para o funcionamento da estrutura atual da SMS com os serviços e contratos da emprego	R\$ -

OBJETIVO 13.4. Implementar ações de controle interno e Auditorias

METAS	MACRO AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
Monitorar 20% das UBSs/UBSFs, UPAs e Unidades Especializadas.	Realizar Auditoria de Monitoramento nas Unidades de Saúde	R\$ -
Monitorar 20% dos Serviços de Prestadores de Saúde Contratualizados no Município.	Executar o Monitoramento do funcionamento dos Prestadores de Serviço Contratualizados	R\$ -
Auditar as demandas do Gabinete e Departamentos da SMS	Realizar Auditoria das demandas recebidas do Gabinete e Departamentos da SMS	R\$ -
Apurar as denúncias recebidas pela SMS.	Realizar Processo Apuratório para as denúncias recebidas	R\$ -
Apurar as demandas dos Órgãos de Controle Externo (Ministério de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Ministério Público, Tribunal de Contas).	Realizar Processo Apuratório/Auditoria de Serviço	R\$ -
Ampliar e atualizar o conhecimento técnico dos profissionais da equipe de Auditoria.	Realizar Capacitações em auditoria	R\$ -
Adequar a equipe de Auditoria Municipal.	Adequar a equipe de Auditoria Municipal.	R\$ 128.577,67
Ampliar e atualizar o conhecimento técnico dos profissionais da equipe de DERAC.	Garantir a participação em capacitações	R\$ -

R\$ 239.532.693,84

Obs.: As obras com recurso do estado (UBS Vitorazzo, UBS Parque Industrial e UBS Solo Sagrado) serão suplementados por excesso de arrecadação no montante de R\$ 572.503,83

GLOSSÁRIO

SIGLA	DESCRIÇÃO
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APATRU	Associação Preventiva de Acidentes e de Assistência as Vítimas de Trânsito
ARE	Ambulatório Regional Especialidades
AVC	Acidente Vascular Cerebral
BCG	Bacilo de Calmette-Guérin
CA	Câncer
CADSUS	Base de Dados do Cartão Nacional de Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CADI	Centro de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CCZ	Centro Controle de Zoonoses
CEO	Centro Especializado de Odontologia
CEREST	Centro Referência Saúde do Trabalhador
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CIF	Classificação Internacional de Funcionalidades
CLS	Conselho Local de Saúde
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CSE	Centro Saúde Escola
COAP	Contrato Organizativo da Ação Pública
CTA	Centro Testagem Aconselhamento
CVE	Centro de Vigilância Epidemiológica
CVS	Centro de Vigilância Saúde
DAB	Departamento Atenção Básica
DADM	Departamento Administrativo
DAE	Departamento Atenção Especializada
DAF	Departamento Assistência Farmacêutica
DANT	Doenças e Agravos Não-Transmissíveis
DAT	Doenças e Agravos Transmissíveis
DATR	Doenças Agudas de transmissão respiratória
DEPTO	Departamento
DERAC	Departamento Regulação Avaliação e Controle
DEVISA	Departamento Vigilância em Saúde
DN	Declaração de Nascidos Vivos
DNC	Doenças de Notificação Compulsória
DO	Declaração de Óbitos
DRAG	Doenças Respiratórias Agudas Graves
DRS	Direção Regional de Saúde
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DUE	Departamento Urgência e Emergência
EaD	Educação a distância
EMPRO	Empresa Municipal de Processamento
ESF	Equipe Saúde da Família
FAN	Fundo de Alimentação e Nutrição
FHD	Febre Hemorrágica por Dengue
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FMS	Fundo Municipal Saúde

FSM	Fórum Social Mundial
IES	Instituição de Ensino Superior
IML	Instituto Médico Legista
GAB	Gabinete do Secretário
GES	Gerência de Educação em Saúde
GIVS	Gerência de Informação de Vigilância em Saúde
NEU	Núcleo de Educação de Urgência
NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família
NIR	Núcleo Integrado de Reabilitação
NR 32	Norma Regulamentadora
ONG	Organização Não Governamental
OUVIDORSUS	Sistema de Ouvidoria do Sistema Único de Saúde
PAB	Piso de Atenção Básica
PACS RIS	Integração dos Sistemas de Informação em Radiologia
PAIR	Perda Auditiva Induzida por Ruído
PAM	Programação Anual de Metas
PAVISA	Programação de ações de vigilância Sanitária
PSE	Programa Saúde na Escola
PGRSS	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PLAN	Departamento de Planejamento
PLANEJASUS	Planejamento do Sistema Único de Saúde
PPI	Programação Pactuada Integrada
PROAGUA	Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos
PRO-SAUDE	Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde
PSA	Antígeno Prostático Específico
RAS	Rede de atenção a saúde
REMUME	Relação Municipal de Medicamentos
RENAME	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENAST	Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RH	Recurso Humanos
RN	Recém Nascido
SAC	Soluções Alternativas Coletivas
SAD	Serviço de Atendimento Domiciliar
SAE	Serviço Atendimento Especializado
SAMU	Serviço Atendimento Móvel Urgência
SICOM	Sistema de Compras
SIGTAP	Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimento
SIH	Sistema Informação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SISSAÚDE	Sistema Inteligente de Serviços da Saúde
SISAGUA	Sistema de Informação de Vigilância de Qualidade da Água para Consumo Humano
SISCOLO	Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero
SISMAMA	Sistema de Informação do Câncer de Mama
SIVEP-gripe	Sistema de informação da Vigilância Epidemiológica da Influenza
SISPRENATAL	Sistema de Informação de Saúde Pré-Natal
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SIVAT	Sistema de Vigilância de Acidente do Trabalho

SMS	Secretaria Municipal Saúde
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único Saúde
TDHA	Transtornos do Déficit de Atenção/Hiperatividade
TI	Coordenação de Tecnologia e Informação
TFPVS	Teto Financeiro de Promoção e Vigilância em Saúde
UBS	Unidade Básica Saúde
UBSF	Unidade Básica Saúde Família
UPA	Unidade Pronto Atendimento